



XVIII Conferência Brasileira de Comunicação Cidadã



NARRATIVAS DE DANIELA ARBEX EM LIVROS-REPORTAGEM: as histórias que não podemos esquecer ¹

Jaqueline Lemos
Universidade São Judas

RESUMO

Daniela Arbex é uma jornalista brasileira, conhecida por seu trabalho investigativo e compromisso com pautas sociais relevantes. Mesmo tendo construído uma carreira no jornal Tribuna de Minas, Arbex se consagrou como autora de livros-reportagem sobre histórias de tragédias marcadas por negligências do poder público e empresários, enquanto geraram comoção nacional. Para este trabalho, vamos buscar pontos de conexão em três livros da autora: *Todo dia a mesma noite*, a história não contada da Boate Kiss (2017); *Arrastados*, os bastidores do rompimento da barragem de Brumadinho, o maior desastre humanitário do Brasil (2022) e *Longe no ninho*, uma investigação do incêndio que deu fim ao sonho de dez jovens promessas do Flamengo de se tornarem ídolos no país do futebol (2024). Faremos uma análise empírica para compreender as algumas das instâncias/movimentos narrativos da obra e as vozes que são articuladas pela autora, na perspectiva da análise pragmática da narrativa elaborada por Luiz Gonzaga Motta.

PALAVRAS-CHAVE

Mulheres jornalistas; livro-reportagem; narrativas de denúncia; reportagem em profundidade; Daniela Arbex.

1 INTRODUÇÃO

Daniela Arbex é uma jornalista que se destaca no jornalismo investigativo por meio de reportagens publicadas no jornal Tribuna de Minas (veículo no qual trabalhou por mais de duas décadas) e seus livros-reportagem. Premiada nacional e internacionalmente, em 2020 recebeu o título de melhor repórter investigativa do Brasil no Troféu Mulher Imprensa.

Seu livro 'Holocausto Brasileiro' (2013) vendeu mais de 300 mil exemplares e inspirou um documentário para a HBO. Em 'Cova 312', a autora foi premiada no Prêmio Jabuti na categoria de livro-reportagem (2016). Em 'Todo Dia a Mesma Noite', ela trata da tragédia na boate Kiss, em Santa Maria (RS), onde 242 vidas foram perdidas na madrugada de 27 de janeiro de 2013, cuja história foi adaptada em um documentário para o Globo Play. Em 2022 a autora publicou novo LR, 'Arrastados', sobre os bastidores do rompimento da barragem de Brumadinho ocorrido em 19 de janeiro de 2019,

¹ Trabalho apresentado no **GT4 – PRÁTICAS PROFISSIONAIS E FORMAÇÃO CIDADÃ EM COMUNICAÇÃO** da XVIII Conferência Brasileira de Comunicação Cidadã 2024, de 11 a 13 de junho de 2024, na Universidade São Judas (Paulista), São Paulo-SP.

no qual mais de 270 pessoas morreram. E, em 2024, a jornalista traz à tona a história do incêndio que provou a morte de dez adolescentes jogadores do Flamengo no LR ‘Longe do Ninho.

Conhecida por defender questões ligadas aos direitos humanos e investigar os bastidores de tragédias que poderiam ter sido evitadas, os livros de Arbex reúnem uma apuração minuciosa com uma narrativa sensível e profunda que transporta o leitor para os acontecimentos com densidade e intensidade. Neste sentido, podemos compreender a obra em livros-reportagem da autora, como experiências de editoração na ampliação de vozes cidadãs. Consideramos assim, relevante compreender como estas narrativas são articuladas a partir de múltiplos aspectos: a apuração rigorosa e precisa; o olhar sensível da repórter e a narrativa envolvente.

2 METODOLOGIA

A Análise Pragmática da Narrativa (Motta, 2013) sugere que as narrativas sejam desmembradas em três instâncias: o plano da expressão, o plano da estória e o plano da metanarrativa. O autor recomenda que os três planos devem ser analisados de forma simultânea e propõe sete movimentos da análise: 1) *Compreender a intriga como síntese do heterogêneo*: recomposição da intriga ou do acontecimento; 2) *Compreender a lógica do paradigma narrativo* - Identificação dos conflitos e da funcionalidade dos episódios; 3) *Deixar surgirem novos episódios* - Como se organiza o plano da intriga a fim de produzir determinados efeitos dramáticos (como suspense, tensão, clímax etc.); 4) *Permitir ao conflito dramático se revelar*: estratégias comunicativas na narrativa. 5) *Personagem: metamorfose de pessoa a persona*: como o narrador posiciona as personagens no enredo; 6) *Estratégias argumentativas*: propósito do narrador, segundo Motta “nenhuma narrativa é ingênua, neutra, imparcial; toda narrativa é argumentativa” e 7) *Permitir às metanarrativas aflorar*: fundo moral da narrativa. Para este trabalho, vamos nos ater às estratégias argumentativas da autora e narradora dos LRs analisados.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

Teoricamente nossa proposta está no entrecruzamento dos estudos sobre livro-reportagem e das narrativas jornalísticas. Nos ancoramos nas reflexões de Edvaldo Pereira Lima, que se aprofundou sobre as conexões entre o livro-reportagem e a narrativa literária. Ao mesmo tempo, também nos ancoramos nos conceitos de Monica Martinez, que há décadas estuda as características do jornalismo literário contemporâneo.

De acordo com Lima, o livro-reportagem é um veículo de comunicação jornalístico com potencial para ampliar nosso olhar e compreensão complexa sobre fatos da contemporaneidade. De acordo com os princípios do jornalismo literário elencados por pesquisadores como LIMA (2009) e

MARTINEZ (2016), compreendemos as narrativas em LR elaboradas por Arbex, como resultado de uma apuração rigorosa quanto a **exatidão e precisão**; parte de um **olhar humanista e compreensivo** sobre a da realidade; a autora **conta uma história com estilo próprio e voz autoral**, permeada por **criatividade e simbolismos**.

Arbex aborda **temas universais** (tragédias que provocam mortes e geram comoção pública) e fez uma profunda **imersão** nas realidades abordadas nos livros. Martinez argumenta que no jornalismo literário estamos lidando com uma multiplicidade de conceitos – técnicos estéticos e éticos que levam o jornalista a “ultrapassar a camada superficial do real, mergulhando nas dimensões mais profundas da realidade de forma a apurar, resgatar, compreender e, finalmente, relatar de uma forma mais integral os sentidos, os nexos e as conexões existentes no acontecimento” (MARTINEZ, 2014, p 66).

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nas três obras objeto da nossa análise – 'Todo Dia a Mesma Noite', 'Arrastados' e 'Longe do Ninho', Daniela Arbex parte de tragédias que marcaram profundamente a memória coletiva de brasileiros em geral. Foram 242 vítimas na boate Kiss; 272 pessoas vítimas fatais da barragem de Brumadinho e 10 adolescentes mortos no incêndio no Centro de Treinamento do Flamengo. Concordando com a precisa de Motta, de acordo com a qual “nenhuma narrativa é ingênua, neutra, imparcial; toda narrativa é argumentativa”, a autora se posiciona já nas escolhas dos temas dos livros, bem como no seu propósito investigativo. Algumas perguntas-chave balizam a apuração da repórter: “como exatamente ocorreu a tragédia?” (aqui ela reconstrói o momento em si; antecedentes e desdobramentos); “houve negligência e descaso? A tragédia poderia ter sido evitada?” (a autora demonstra o descaso, o descumprimento de normas e da legislação e a inoperância de setores fiscalizadores). A repórter também adota uma postura de respeito e acolhimento das dores das pessoas que perderam familiares nas tragédias.

Como bem define o jornalista Marcelo Canellas no Prefácio do livro sobre a boate Kiss, a narrativa de Arbex nos conduz para um “grande inventário de afetos” ao nos trazer por meio das lembranças, os vestígios de presença daqueles que tiveram suas vidas interrompidas. Podemos afirmar que a autora articula os efeitos de real (veracidade) com os efeitos de sentido (comoção, dor, compaixão, revolta, indignação) como estratégias argumentativas a partir de narradores mediadores da complexa realidade na qual estão imersos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ainda que este trabalho abarque uma pequena faceta da nossa análise, é importante destacar que as estratégias narrativas de Daniela Arbex, bem como seu processo de apuração jornalística, nos indicam os caminhos das relações entre os sujeitos interlocutores nos LRs e as camadas

interpretativas/argumentativas que as obras revelam. A partir de conflitos, personagens e pontos de vista, a autora recompõe e ressignifica momentos dramáticos da contemporaneidade no Brasil, com um olhar integral e complexo. Recusando uma dicotomia simplista e acusatória, as narrativas revelam denúncias ao mesmo tempo em que aproximam os leitores das dores daqueles que choram por seus entes queridos.

Referências

ARBEX, Daniela. **Longe no ninho** – Uma investigação do incêndio que deu fim ao sonho de dez jovens promessas do Flamengo de se tornarem ídolos no país do futebol. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2024.

ARBEX, Daniela. **Arrastados** - Os bastidores do rompimento da barragem de Brumadinho, o maior desastre humanitário do Brasil. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2022.

ARBEX, Daniela. **Todo dia a mesma noite** – a história não contada da boate Kiss. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2022.

MARTINEZ, Monica. O jornalista-autor em ambientes digitais: a produção da jornalista Eliane Brum para o portal da Revista Época. **Comunicação Midiática**, v.9, n.1, p.56-77, 2014.

LIMA, Edvaldo Pereira: **Páginas Ampliadas**: O livro-reportagem como extensão do jornalismo e da literatura. Barueri: Manole, 2009.

MOTTA, Luiz Gonzaga. **Análise Crítica da Narrativa**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2013